

Edição 2014 no Rio de Janeiro/RJ

Apresentação: Os Congressos de Boquinhas são abertos aos interessados com o objetivo de veicular a produção científica relacionada ao uso, aplicação e atualizações de produtos do Método das Boquinhas.

Expediente: Periodicidade bianual, com corpo editorial da autora Dra Renata Jardim e Multiplicadores certificados. Sede em Bauru, Rua Hermínio Pinto, 6-38, CEP: 17.013-201.

Normas para publicação: Pôster ou Apresentação Oral, com normas divulgadas no ano do congresso.

BOQUINHAS NA ALFABETIZAÇÃO

AZEVEDO, Rosemary Márcia de

rosemaryazevedo50@yahoo.com.br

MARDONES, Maria Aparecida Ferreira Curilem

cidacurielm@yahoo.com.br

Prefeitura Municipal de Itabirito

RESUMO

O presente trabalho relata intervenções pedagógicas, usando o Método das Boquinhas. A intervenção foi iniciada em fevereiro de 2016 e já foram trabalhadas as vogais e as letras L, P e V. O projeto estará completo no final do ano letivo de 2016, quando estará finalizado o estudo de todos os fonemas da língua portuguesa. O grupo da intervenção se constitui de 36 crianças de escolas municipais da cidade de Itabirito - MG, todas com histórico de reprovações por causa de dificuldades na aquisição da língua escrita. Estas crianças tem de 8 a 10 anos. Estão no 2^o e 4^o anos. A intervenção pedagógica foi dividida em duas partes inicialmente, primeira por meio de aplicação do teste IAR - Instrumento de Avaliação do Repertório Básico. Todas as crianças foram avaliadas nos seguintes critérios: esquema corporal, lateralidade, posição, direção, espaço, tamanho, quantidade, formas, discriminação visual e discriminação auditiva. Na segunda parte do trabalho foram desenvolvidas as atividades Boquinhas como intervenção pedagógica diante das inúmeras dificuldades apresentadas pelas crianças. O desenvolvimento das atividades Boquinhas foi dividido em 3 partes. A primeira parte acontece na Escola "Laura Queiroz". Neste período são desenvolvidas atividades da *Coleção Boquinhas no Desenvolvimento Infantil*. A segunda parte da intervenção acontece no horário regular de aulas (manhã) com a coleção *Novos livros de Alfabetização com Boquinhas*. A terceira parte da intervenção acontece também no horário regular de aulas na disciplina de música, usando atividades da *Coleção Boquinhas no Desenvolvimento Infantil*. Já é possível evidenciar os primeiros resultados do trabalho. As crianças já percebem a relação dos fonemas/som com as letras/grafemas, bem como desenvolveram a consciência fonoarticulatória, todas apresentando evolução e motivadas a ler e escrever.

Palavras-chave: Alfabetização, Intervenção, Método das Boquinhas.

APRAXIA DE FALA E BOQUINHAS

CAMPOS, Claudiane M.

claudiane@metododasboquinhas.com.br

RESUMO

A apraxia de fala vem sendo estudada com maior ênfase por estar associada ao quadro de Transtorno do Espectro Autista. Sabe-se que 65% das crianças com este transtorno, apresenta apraxia, que é um distúrbio de natureza motora. As manifestações são dificuldade para realizar a produção dos sons não verbais e verbais (fonemas, sílabas e palavras), sendo desconsiderado como causa a fraqueza muscular e/ou algum tipo de paralisia nos músculos da face. Relaciona-se este comportamento de fala, como sendo um “problema de ordem neurológica para planejar, coordenar e realizar a produção dos movimentos da fala”. Não há relação com déficits cognitivos e/ou intelectuais. Observa-se a presença dos comportamentos do desenvolvimento cognitivo, porém há pouca ou nenhuma inteligibilidade de fala. Para a abordagem terapêutica dessas crianças indica-se o profissional Fonoaudiólogo, capacitado para tal, realize a atuação. Neste campo, compreende-se que a articulação, coarticulação e produção oral, sejam o pilar do planejamento terapêutico individualizado. Desta forma, indica-se o uso da metodologia fonovisuoarticulatória, conhecida como *Método das Boquinhas* para a intervenção. O uso de *Boquinhas* estimula as áreas cerebrais necessárias para produção da fala. Ressalta-se que ao utilizar as habilidades visuais, proprioceptivas, cinestésicas, sinestésicas e fonoarticulatórias, a criança que apresenta apraxia, compreende o processo da fala, pois concretiza-se o som que é abstrato, oferecendo o modelo de articulação com o uso dos articulemas, vídeos, espelhinho de Boquinhas, jogos e aplicativos, passando a criança a ser autora do seu aprendizado. Para as que estão sendo alfabetizadas, sugere-se a complementação com o uso dos livros do Método das Boquinhas. Além disso, conseguimos que a criança desperte e aprimore a habilidade de imitação com a produção não somente do fonema, mas da coarticulação dos sons da fala, aprimorando uma habilidade maior que denomina-se linguagem. O resultado atingirá além da comunicação a auto estima da criança.

Palavras-Chave: Apraxia, Fala, Boquinhas.

CONFRONTO ENTRE SURDA E SONORA

CHAGA BEZERRA, Maisa

maisachaga@metododasboquinhas.com.br

FERNANDES, Clarinda

clf.campos@hotmail.com

SALGUEIRO, Girlayne

girlaynesalqueiro@gmail.com

Colégio Renascer- Cuiabá MT

RESUMO

Após grandes dificuldades e muitas tentativas de intervir na aprendizagem de crianças com trocas de letras, sem chegar a um resultado satisfatório, decidiu-se mudar as estratégias, passando-se a usar o Método das Boquinhas. O processo inicia com o conhecimento do som de cada letra e seu articulema/boquinha, não somente isolado, mas nas sílabas e palavras, em diversas posições, bem como nas frases e pseudopalavras. A seguir faz-se oposição entre fonemas surdos e sonoros, levando o aluno a compreender e identificar que o articulema/boquinhas é o mesmo, porém no que diz respeito ao som, um é surdo e o outro é sonoro. Também é utilizado o apoio da percepção da vibração da consoante sonora colocando a mão no pescoço. Além do confronto entre fonemas surdos e sonoros, também são trabalhadas trocas como b/d, causadas por falha na orientação espacial das letras, assim a aprendizagem acontece e as dúvidas são sanadas. Utiliza-se o erro construtivo para melhor fixação do processo. A metodologia abordada traz uma compreensão e segurança no processo, sendo eficaz na solução dos problemas de trocas de letras, auxiliando a aquisição da leitura e escrita de forma mais lúdica. Com essa intervenção as crianças ficam aptas a ler e escrever sem erros, pois aprendem a diferença da sonoridade. O jogo Boca Certa de Boquinhas auxilia na fixação do conteúdo abordado. Trocas de surdas e sonoras: F/V; T/D; S/Z; X/J; P/B; C/G.

Palavras-chave: Método Boquinhas, trocas de letras, fonemas surdos e sonoros.

MAPA DE IDEIAS NO MATERNAL

CHAGA BEZERRA, Maisa

maisachaga@metododasboquinhas.com.br

FERNANDES, Clarinda

clf.campos@hotmail.com

SALGUEIRO, Girlayne

girlaynesalqueiro@gmail.com

Instituição Colégio Renascer- Cuiabá MT

RESUMO

O presente trabalho abordará a implantação da técnica do Mapa de Ideias no Maternal utilizando o Método das Boquinhas para estímulos no desenvolvimento das habilidades necessárias para a fase abordada. A atividade originou-se a partir da observação que, a proposta poderia adequar-se na turma do Maternal – Educação infantil com crianças de dois e três anos, levando os alunos a imaginarem e criarem as situações de leitura a partir do conto infantil. Nesta atividade foi possível desenvolver também as habilidades de processamento auditivo e consciência fonológica, onde os alunos ouviam a história e identificavam os diferentes sons através dos estímulos multissensoriais, habilidade de consciência corporal, através de movimentos de mímicas dos verbos apresentados nos contos, habilidade de desenvolvimento cognitivo na contagem sequencial e desenhos feitos pelas crianças, além das habilidades visuomotoras na identificação das cenas para fazer os desenhos e as sequencia das mesmas. O resultado final foi o esperado, pois houve o cumprimento das atividades planejadas, sendo possível perceber o desenvolvimento das habilidades destacadas com compreensão e ação das crianças diante da proposta, preparando-os para etapas seguintes no processo de construir e compreender a leitura e escrita respeitando as fases de forma lúdica.

Palavras-chave: Método Boquinhas, Ludicidade, Mapa de Ideias.

A APLICABILIDADE DA LETRA R E SEUS DIFERENTES SONS NA PROPOSTA DO MÉTODO DAS BOQUINHAS

CHAGA BEZERRA, Maisa

maisachaga@metododasboquinhas.com.br

FERNANDES, Clarinda

clf.campos@hotmail.com

SALGUEIRO, Girlayne

girlaynesalgueiro@gmail.com

Colégio Renascer- Cuiabá MT

RESUMO

A descoberta na aplicabilidade do uso da letra R através do Método das Boquinhas traz para o Colégio Renascer a possibilidade de melhor desenvolver a compreensão da letra abordada. Conforme a orientação do método, toda a proposta é desenvolvida valorizando o som e articulemas, o que facilita a compreensão de adultos e crianças no uso da letra R, deixando de decorar para compreender. Apresenta-se a boca (articulema), o nome da letra e o fonema /R/, explorando, além do som, o visual através do espelho, propondo que cada criança observe sua boca, apoiando-se no sensorial para diferenciar os dois diferentes sons dessa letra, ou seja, a mão na garganta para perceber a produção do R forte, ficando evidente o som que o diferenciará do R fraco, o qual é articulado elevando a ponta da língua no palato. Além do treino da consciência fonológica, para facilitar a aprendizagem, trabalha-se a ortografia, destacando-se que o som forte do R, produzido na garganta, aparece também no meio das palavras, apresentando o dígrafo RR, ou seja, duas letras com o mesmo som, mas uma só boquinha, usado entre as vogais, qualquer uma delas. O confronto dos diferentes sons do R, proposto pelo Método das Boquinhas, consolida a aprendizagem. Percebe-se que a metodologia abordada traz uma compreensão e segurança no processo, sendo eficaz na solução dos problemas do uso da letra R, auxiliando a aquisição da leitura e escrita de forma mais lúdica.

Palavras-Chave: Método Boquinhas, Aplicabilidade, Letra R.

QUEBRANDO PARADIGMAS SOBRE A CAPACIDADE DO APRENDIZ

FONSECA, Maria Helena S.

helenaf123@yahoo.com.br

Escola Especial Ana Paula Nunes - APAE

RESUMO

A criança desse estudo, com 8 anos, experienciou o abandono de sua escola porque não conseguia acompanhar os conteúdos. Embasados em Cordié (1996) e na utilização do método multissensorial fonovisuoarticulatório de Renata Jardim, unindo a psicanálise, entende-se que os fatores implicados no fracasso escolar, tais como aspecto sociocultural, conflitos familiares, sistemas pedagógicos, deficiência intelectual, não são, por si mesmos, suficientes para explicar suas causas, sendo inclusive considerado sinônimo de fracasso de vida. Entende-se a partir desse viés que para a criança aprender, precisa ter desejo. Ora, ninguém pode obrigar alguém a desejar, e **segundo as teorias lacanianas a demanda pode esmagar o desejo de aprender em algumas patologias**. O desejo de saber e a necessidade de compreender estão dentro do indivíduo. Aquilo que esmagou o seu desejo de aprender quando não conseguiu se alfabetizar, o fez inconscientemente não desejar mais aprender, pois não conseguia nunca terminar as atividades propostas. Essa criança foi diagnosticada pela psicóloga com deficiência intelectual e com isso anulou-se seu potencial, na crença de uma incapacidade, porque não se alfabetizou em dois anos de tentativas na escola comum, no 1º e 2º ano, ficando retido no 2º ano. **Quando chega na Escola Especial encontra-se na fase pré-silábica de escrita**, sem sequer identificar as letras do alfabeto, percebendo-se apenas frutos de insistente tentativa de memorização. A partir daí a criança é submetida ao método multissensorial de alfabetização, Método das Boquinhas, eficaz nos diversos casos em que se considere uma dificuldade de aprendizagem. Depois de um ano de trabalho ela avança no processo de alfabetização, estando **hoje em transição da escrita silábica para silábico-alfabética**. Vive uma nova forma de se ver como sujeito de sua aprendizagem, pulsa nele um desejo, que o desafia a avançar.

Palavras chave: desafio – desejo – reconhecimento.

O MAPA DE IDEIAS E A PRODUÇÃO TEXTUAL

MOTEKA, Alexandra Soriani
alexandra@metododasboquinhas.com.br

VIRGULINO, Jacy Carmen Ourives
jacyvirgolino@hotmail.com

RESUMO

Ao se refletir sobre a aquisição da alfabetização e as habilidades de leitura e escrita, remete-se à questão da produção textual. Esse assunto gera muitas dúvidas, dentre elas qual a maneira adequada para ensinar ao aluno essa habilidade. Muitos veem a produção textual como algo enfadonho e difícil de ser realizado. Mas será que é tão complexo assim? Justamente pensando nessas questões, propôs-se o pôster sobre o Mapa de Ideias, uma ferramenta idealizada por Renata Jardim, autora do Método das Boquinhas, para trabalhar a produção e interpretação textual que visa auxiliar os educadores a desenvolver, com seus educandos, a produção de textos de uma maneira simples e eficiente. A apresentação do pôster “Mapa de Ideias” tem como finalidade mostrar aos participantes de maneira objetiva como se desenvolve a produção escrita, partindo da organização de ideias, construindo frases simples e posteriormente à escrita de um texto. Todos esses passos são utilizados desde a Educação Infantil. No pôster será apresentada a definição do Mapa de Ideias, como organizar as ideias e como utilizar esse instrumento de aprendizagem.

Palavras-chave: Organização, Mapa de Ideias e Escrita.

ESTIMULAÇÃO DOS PRÉ-REQUISITOS PARA LEITURA E ESCRITA

MOURA, Roberta Rodrigues
roberta@metododasboquinhas.com.br

SILVA, Carla
psicopedagogiarj@gmail.com

RESUMO

A fala é um atributo inato ao ser humano e deve ser enriquecida em um meio que ofereça estímulos adequados. Sendo assim, crianças que tiveram condições normais de desenvolvimento apresentam uma evolução progressiva da linguagem. Sabe-se que a fala atende a pressupostos silábicos, pois a fala ocorre em sílabas. Na leitura e escrita se faz necessário o uso de uma metodologia para que seja feita a aquisição desses processos. Desta forma, se faz necessário uma intervenção para que esse processo ocorra de forma plena. Dentro dessa perspectiva, podemos estimular as bases para aquisição da leitura e escrita em estágios iniciais do desenvolvimento, propiciando um trabalho preventivo de aquisição da linguagem. É fundamental que antes das crianças conhecerem as letras, sejam treinados os pré-requisitos para a alfabetização. Os pré-requisitos devem ser treinados na pré-escola, à partir de 3-4anos de idade. Com isso, não estamos sugerindo que crianças nessa faixa etária devam ser alfabetizadas, mas sim que sejam estimuladas para desenvolver a maturação neurológica e sócio-emocional. Com os pré-requisitos bem trabalhados, a leitura e escrita passam a ser consequência e não uma meta. Essas habilidades vão sendo aprimoradas com a maturação cerebral e devem ser treinadas, e é isso que os livros de Boquinhas no Desenvolvimento Infantil propõem. Assim são aplicados exercícios que contemplam o treino das habilidades de consciência corporal, consciência fonológica, fonêmica e fonoarticulatória, desenvolvimento cognitivo, processamento visuo-motor, processamento auditivo e habilidade espaço-temporal.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, Boquinhas, Consciência Fonológica.

A TROCA DE UM SEGREDO: RELATO SOBRE OS RESULTADOS DO USO DA FERRAMENTA BOQUINHAS

ZAGUI PAZINI, Greicy

greicypazini@gmail.com

PAGGI, Adriana

drycca.paggi@hotmail.com

ROSOLEN, Valdirene

valdirenerosolen@hotmail.com

Colégio Vicentino Santa Cruz – Ensino Fundamental I – Séries Iniciais.

RESUMO

Este trabalho partiu de subsídios teóricos sobre o processo de desenvolvimento da aprendizagem em leitura e escrita, descritos pelos autores Renata Jardini (2009), Emília Ferreiro, Piaget (1998) e outros. O Método Boquinhas foi implementado no Colégio Vicentino Santa Cruz, através da capacitação direcionada a coordenação pedagógica, psicopedagoga, professores da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental I. No decorrer do ano letivo de 2015, o Método Boquinhas passou a fazer parte da didática nas aulas destes segmentos. Por meio de estudos realizados em sala, os professores puderam conhecer o método e constantemente aplicá-lo. Assim, trabalhou-se em forma de projeto, com oficinas pedagógicas, nas quais os estudantes do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) puderam demonstrar para seus pais a metodologia aprendida durante o ano letivo. As oficinas realizadas apresentaram algumas observações e considerações feitas pela coordenação pedagógica e psicopedagoga, sobre a forma de ensino e resultado da utilização do Método das Boquinha como ferramenta didático-pedagógica. Para que tais oficinas acontecessem, os estudantes se organizaram e relataram suas experiências com o Método das Boquinhas e os pais participaram das mesmas, interagindo durante as apresentações, tirando suas dúvidas e opinando por meio de relatos, observando nas práxis o método empregado. Ao término das oficinas, os pais relataram o impacto positivo do método na aprendizagem de seus filhos, o que evidencia sua eficácia. O *corpus* utilizado para análise foi obtido nas oficinas. Sendo assim, o presente trabalho expõe um recorte em pôster, com fotos do projeto do processo de ensino aprendizagem obtido por meio da utilização do referido método, que contribui diretamente na alfabetização e nas dificuldades do processo ensino-aprendizagem, bem como a maneira de se operar didaticamente, ou seja, aplicar Boquinhas dentro da sala de aula”.

Palavras-chave: Aprendizagem, Método das Boquinhas, Oficinas.

PROJETO BOQUINHAS – UMA PROPOSTA POR MEIO DA PRÁTICA

ZAVARISI, Bruna Silva de Oliveira

bruna_1085@hotmail.com

Colégio Vicentino Santa Cruz

Relato da experiência

O propósito deste relato é compartilhar experiências com a aplicação do Método das Boquinhas no Colégio Vicentino Santa Cruz com os estudantes da sala dos segundos e terceiros anos do Ensino Fundamental I. O intuito do projeto é desenvolver habilidades falhas no processo de compreensão da leitura e escrita desses alunos. O trabalho acontece uma vez por semana, com a duração de uma hora aula, tendo iniciado em abril do ano de 2014 até o presente momento. O desenvolvimento do trabalho se dá através de jogos contendo articulemas (boquinhas) e grafemas (letras) correspondentes. Esses jogos são aplicados individualmente ou em equipe, estimulando a articulação adequada dos fonemas que cada letra representa. O objetivo é o desenvolvimento da consciência fonêmica e fonoarticulatória e a conseqüente compreensão do processo de escrita, facilitando a consolidação da hipótese alfabética de escrita, à medida que elaboram estratégias com a finalidade de vencer o jogo. A atividade faz com que os alunos vivenciem a aprendizagem da relação som/letra/boquinha e a compreensão do sistema de escrita alfabética de forma prazerosa. O resultado é apreciável, pois os estudantes têm demonstrado a compreensão da leitura e da escrita através das atividades apresentadas pelos mesmos no decorrer do período trabalhado. Estudantes que apresentam outras dificuldades ou distúrbios são encaminhados para a sala de apoio e recebem intervenção adequada a cada caso. Conclui-se que todo trabalho realizado de forma dinâmica e lúdica faz com que o estudante tenha prazer em aprender.

Palavras-chave: Boquinhas, Jogos, Estudantes.